



Resumo Expandido (Pôster): Eixo 9 - Educação Infantil

## **EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO COMPARADO ENTRE A BNCC DO BRASIL E O PLANO CURRICULAR DO PRÉ-ESCOLAR DE ANGOLA**

Cristiano José dos Santos Monteiro – UFSCar/São Carlos\*

**Resumo:** O presente texto constitui como uma proposta inicial para um estudo maior, que visa comparar a Educação Infantil no Brasil e em Angola, através de documentos que fundamentam/estruturam a questão curricular nesta modalidade de ensino, trata-se deste modo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Plano Curricular do Pré-escolar e Ensino Primário, ambos são materiais orientadores da perspectiva curricular, sendo o primeiro do Brasil e o segundo de Angola. A metodologia empregada neste texto é de natureza qualitativa, envolvendo uma análise documental, isso de acordo com os documentos ora mencionados. Portanto, objetiva-se compreender as possíveis similaridades e diferenças na Educação Infantil nos dois países, permitindo mapear os desafios a serem ultrapassados.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Brasil. Angola.

### **Introdução**

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, marca o início e base do processo educacional. A inserção na creche ou na pré-escola tem como significado a fase inicial da separação das crianças das ligações afetivas familiares, a fim de incorporarem a um contexto de socialização estruturada (BRASIL, 2017). Ademais, esta etapa além de constituir como o início da educação escolar, exige se adotar procedimentos didáticos que estejam de acordo com a condição das crianças, por se ter uma diferença no nível de aprendizagem destas, cada criança aprende de acordo com outros fatores que podem ser externos à realidade escolar.

Assim, interesse-me nesta reflexão levantar de forma breve os princípios que regem o processo de aprendizagens na Educação Infantil no Brasil, tendo como fonte de análise a BNCC e o Plano Curricular do Pré-Escolar em Angola, isso partindo de uma abordagem qualitativa, com recurso a técnica de pesquisa documental. Como parte da discussão do texto, em primeiro momento aborda-se sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as competências da Educação Infantil, já em segundo lugar se debruça sobre Educação Pré-Escolar no contexto de Angola.

### **Materiais e métodos**

A busca das informações deste estudo remete a uma perspectiva qualitativa considerando que a construção dos dados foi baseada em materiais bibliográficos, que destacam o

\*Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos – (UFSCar-São Carlos).



panorama da Educação Infantil no Brasil e em Angola. De forma primária constituem como fontes principais de análise a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Plano Curricular do Pré-escolar e Ensino Primário. Todavia, a análise é pautada na técnica de pesquisa documental, por se tratar de dois documentos que são utilizados no contexto da educação escolar. Para Kripka et al. (2015), esta técnica demonstra como desafio para o pesquisador ter a capacidade de selecionar, tratar e interpretar a informação, almejando compreender a relação com sua fonte.

Por conseguinte, pelo levantamento de elementos na BNCC que é utilizada no Brasil e o Plano Curricular do Pré-escolar e Ensino Primário em Angola vai se demonstrar previamente os elementos comparativos da Educação Infantil, porém, a coleta de informações não se restringe somente a estes dois documentos, por sua vez, considero que o embasamento relacionado aos pressupostos curriculares tem sido pesquisado por autores/as, culminando em artigos, dissertações, teses e livros.

### **Discussão dos resultados**

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que possui um caráter normativo, definindo vários elementos orgânico gradual de aprendizagens essenciais, que os alunos de forma geral têm de desenvolver no decorrer das etapas e modalidades da Educação Básica, para que estejam assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em consonância com aquilo que estabelece o Plano Nacional de Educação (PNE) (BRASIL, 2017). Podemos observar que a BNCC é um documento adotado pelo Ministério da Educação (MEC) e possui procedimentos que vão objetivar as aprendizagens de alunos/as. Todavia, compreendida a definição da BNCC cabe demonstrar o que documento enfatiza sobre a Educação Infantil.

A estrutura da BNCC envolvendo a Educação Básica corresponde a 3 (três) etapas a saber: Educação Infantil; Ensino Fundamental e Ensino Médio. Deste modo, a Educação Infantil é organizada em três grupos por faixa etária a saber: a) Creche - bebês (zero a 1 ano e 6 meses), crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses); b) Pré-escola - Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses) (BRASIL, 2017). Tratando-se ainda da Educação Infantil a tabela a seguir elaborada a partir da BNCC, detalha as seguintes competências a se ter em conta:

### Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular

Educação Infantil		
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento		<p>Na primeira etapa da Educação Básica, e de acordo com os eixos estruturantes da Educação Infantil (interações e brincadeira), devem ser assegurados seis <i>direitos de aprendizagem e desenvolvimento</i>, para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver</p> <p><i>Conviver; Brincar; Participar; Explorar; Expressar e Conhecer-se</i></p>
Campos de experiências		<p>Considerando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, a BNCC estabelece cinco <i>campos de experiências</i>, nos quais as crianças podem aprender e se desenvolver.</p> <p>O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>
Bebês (0-1a 6 m)	Crianças bem pequenas (1a 7m - 3 a 11m)	Crianças pequenas (4 a - 5 a 11m)
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		Em cada campo de experiências, são definidos <i>objetivos de aprendizagem e desenvolvimento</i> organizados em três <i>grupos por faixa etária</i>

Fonte: Elaborado a partir de Brasil (2017).

No que corresponde à Educação Infantil no contexto de Angola, vale trazer a forma como é fundamentada e estruturada. De acordo com o artigo 17º (ponto 1) da Lei n.º 17/16 (de 7 de outubro de 2016 - Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino, “o Sistema de Educação e Ensino é unificado e está constituído por seis subsistemas de ensino e quatro níveis de ensino”. Constituem como subsistemas de ensino os seguintes: Subsistema de Educação

Pré-Escolar, Subsistema de Ensino Geral; Subsistema de Ensino Técnico-Profissional; Subsistema de Formação de Professores; Subsistema de Educação de Adultos e o Subsistema de Ensino Superior. Todavia, os níveis de ensino são: Educação Pré-escolar, Ensino Primário, Ensino Secundário e Ensino Superior (ANGOLA, 2016, p.3995). A mesma lei vai referir que o Subsistema de Educação Pré-Escolar “[...] é a base da educação, que cuida da primeira infância, numa fase da vida em que se devem realizar as ações de condicionamento e desenvolvimento psicomotor” (ANGOLA, 2016, p. 3996).

Este subsistema de ensino se estrutura em três etapas: *Creche* (dos 3 meses aos 3 anos de idade; *Jardim de infância* (dos 3 aos 5 anos de idade e por último *Jardim de Infância* (dos 3 aos 6 anos, estando incluído a *Classe de Iniciação* que vai dos 5 aos 6 anos (idem, 2016). De modo a se buscar características similares da BNCC, isso diante da Educação Infantil a abordagem a seguir é referente ao documento – Plano Curricular da Educação Pré-Escolar e Ensino Primário, material que vai trazer elementos norteadores das aprendizagens no nível de ensino – Educação Pré-Escolar e Ensino Primário em Angola. Convém salientar que o documento alberga diretrizes para os dois níveis de ensino, por isso, a necessidade de se trazer toda a terminologia que dá o título ao documento.

O Plano Curricular do Pré-escolar deve abranger áreas com conteúdos que sustentam a igualdade de oportunidades, a inclusão a nível social, económico, político e cultural da criança. As áreas curriculares que estruturam a Educação Pré-Escolar são: Comunicação linguística e literatura infantil; Representação Matemática; Meio Físico e Social; Expressão Motora/Psicomotricidade; Expressão Manual e Plástica e Expressão Musical (ANGOLA, 2019). Como similaridades podemos referenciar que tanto a BNCC e o Plano Curricular da Educação Pré-Escolar e Ensino Primário são documentos que têm como centro questões do currículo escolar, isso na educação infantil nos dois países. Como crítica a BNCC Priscila Cesário afirma que, “ela começou mal seu caminho, pois ignorou as principais entidades da área da Educação, por exemplo, a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd)” (CESÁRIO, 2018, p.30).

Partindo para os desafios temos como uma diferença na realidade angolana, em que apesar da Educação Pré-Escolar estar fundamentada a nível documental, mas quem desenvolve este nível de ensino são as escolas privadas, não é comum a existência de escolas públicas que operacionalizam a Educação Infantil, ou seja, a Educação Pré-Escolar. As creches e os jardins de infância são de natureza privada, ainda que o Plano Curricular menciona que este nível “pode ser realizado nos Jardins Infantis ou nas instituições escolares do Ensino Primário estatais ou privadas” (ANGOLA, 2019, p.17). Ademais, como é processado o currículo e

práticas educativas em creches e jardins? Notadamente isso gera outros questionamentos, pois as escolas privadas acabam por ter certa autonomia na implementação de medidas para dinamização das aprendizagens na Educação Pré-Escolar no país.

### Considerações finais

Os dados aqui mencionados marcam o limiar para uma pesquisa mais aprofundada, todavia a BNCC e o Plano Curricular do Pré-escolar e Ensino Primário são ferramentas teóricas que fornecem subsídios do campo curricular, sendo o primeiro documento no Brasil e o segundo em Angola. Apesar dos dois países estarem localizados em continentes diferentes, existem aspectos que aproximam estes países, como por exemplo, da dimensão cultural. Este processo de aproximação remete a uma perspectiva histórica.

Portanto, considero que este texto pode abrir possibilidades para se problematizar a BNCC, com base na Educação Infantil. Simultaneamente, para a realidade angolana o Plano Curricular do Pré-Escolar é uma fonte contendo princípios, que visam orientar de forma primária questões de aprendizagens na Educação Pré-Escolar, necessariamente antes de se mapear dados que focam os desafios e propostas de melhorias neste nível de ensino, torna-se evidente que o Estado, isso por meio do Ministério da Educação de Angola (MED) tem desenvolvido documentos que podem auxiliar no ambiente escolar da Educação Pré-Escolar, exemplo do próprio Plano Curricular do Pré-Escolar.

### Referências

- ANGOLA. *Lei n. 17/16*, de 7 de outubro de 2016. Revoga a Lei n.º 13/01, de 31 de dezembro de 2001 e toda a legislação que contrarie o disposto na presente Lei. Luanda, Assembleia Nacional, 2016. Disponível em: <http://www.parlamento.ao/documents/91849/136379/LEI+N.%C2%BA+17-16%2C+LEI+DE+BASES+DO+SISTEMA+DE+EDUCA%C3%87%C3%83O+E+ENSINO.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2023.
- ANGOLA. Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento da Educação (INIDE); Ministério da Educação de Angola (MED). *Plano Curricular do Pré-escolar e Ensino Primário*. 1. ed. [S. l.], Editora Moderna, 2019.
- BRASIL. Ministério da Educação (MEC). *Base Nacional Comum Curricular*. 2017.
- CESÁRIO, P. M. *A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e suas implicações para o trabalho docente, o currículo e a gestão escolar*. In: CONTI, Celso Luiz Aparecido; LIMA, Emília Freitas de; NASCENTE, Renata Maria Moschen. *O currículo e a gestão em foco*. São Carlos: EdUFSCar, 2018.
- KRIPKA, R. M. L; SCHELLER, M; BONOTTO, D. L. *Pesquisa Documental: considerações sobre conceitos e características na Pesquisa Qualitativa*. In: 4º CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA, 4., 2015, Aracaju. V 2: Atas - Investigação Qualitativa na Educação. Aracaju: CIAIQ, 2015, p.243-247.